

Moção
Saudação ao 1º de Maio
Dia do Trabalhador

“Avançai sem medo na luta, pelo pão, pelo trabalho, pela paz”

No dia 1 de Maio de 1886, em Chicago (EUA) (que era á época já um dos grandes centros industriais e urbanos do mundo), iniciou-se um enorme movimento grevista.

A origem do conflito, radicava nas condições laborais á altura da Revolução industrial. Com o aumento exponencial do número de grandes unidades industriais, assim se formou também a massa de operários, que enfrentavam, no século XIX, condições precárias de trabalho, sendo expostos a jornadas extenuantes que chegavam a 18 horas diárias. A sobre-exploração era uma realidade não existindo legislação que defendesse os direitos dos trabalhadores.

Foi com este pano de fundo de abandono social para com as classes trabalhadoras que nasceram as primeiras organizações representativas dos trabalhadores, cujas ações visavam pressionar os estados e o patronato em favor de melhores condições de trabalho.

A dura repressão dessa jornada, levou a uma onda de solidariedade por todo o mundo.

A data para as celebrações do 1º de Maio, foi decidida no Congresso Socialista de Paris de 1889, como uma campanha internacional a favor das oito horas de trabalho.

Em Portugal, o 1º de Maio foi comemorado logo no primeiro ano da sua realização internacional, em 1890.

Tendo as celebrações do 1º de Maio ganho uma importância cada vez maior ao longo do tempo, persistiram depois do final da monarquia. Foi durante a primeira República que algumas Câmaras Municipais decretaram feriado.

Com a ditadura, implantada em 1926, as comemorações passaram a ser ilegais até a liberdade ser reposta no país, a 25 de Abril de 1974, ano em que se deu a enorme manifestação do 1º de Maio, a primeira em total liberdade.

No nosso tempo o 1º de Maio congrega as lutas actuais por melhores salários, por horários condignos, contra a precariedade e melhores condições de vida dos trabalhadores e do povo com a justa homenagem a todos os trabalhadores e particularmente àqueles que deram a sua vida na luta por condições de vida e trabalho dignas e justas.

O 1º de Maio não é um feriado como outro qualquer, é o resultado de muitas e duras jornadas de luta. É o feriado de todos quantos se batem por melhores condições de vida e de trabalho. É um feriado de luta e de memória, de celebração e lembrança de todos quantos com o seu esforço foram abrindo os caminhos às gerações futuras.

Nesse sentido a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique reunida em sessão ordinária em 29 de Abril, delibera:

- a) Saudar as lutas dos trabalhadores por condições de trabalho mais justas e dignas;
- b) Apelar à participação da população nas celebrações populares do Dia do Trabalhador;
- c) Enviar esta Moção às Centrais Sindicais.

Lisboa, 23 de Abril 2025

A eleita do PCP